

Oficinas setoriais do PEM Sul

Construindo conhecimento e cenários para o futuro do mar



O Planejamento Espacial Marinho (PEM) é um processo inovador no Brasil, que organiza os usos do mar de forma integrada, conciliando desenvolvimento econômico e conservação ambiental. Na Região Sul, o PEM Sul é o projeto-piloto desse processo, estruturado em três fases: diagnóstico e definição das unidades de planejamento e gestão; simulação de cenários com base em sobreposições de uso, sinergias e potenciais; e, por fim, negociação intersetorial e proposição de um plano de gestão.

As oficinas setoriais realizadas em agosto e setembro de 2025 integram a Fase 1, voltada à construção de diagnósticos detalhados de cada setor marítimo. Foram discutidos elementos-chave dos cadernos setoriais — documentos que reúnem dados técnicos sobre atividades econômicas e ambientais no mar. Mais do que revisar informações, as oficinas confirmaram dados essenciais para o avanço do projeto e incorporaram a experiência de representantes que vivenciam diariamente os desafios do espaço marinho. Os eventos reuniram 77 instituições, abrangendo órgãos governamentais, forças de defesa, universidades, institutos de pesquisa, empresas privadas e entidades setoriais, cujas contribuições dificilmente apareceriam apenas em bases sistemáticas.

As discussões também prepararam o caminho para a Fase 2, dedicada à simulação de cenários futuros. Nessa etapa, serão projetados horizontes de 5, 10 e 15 anos, explorando diferentes trajetórias para o desenvolvimento das atividades marítimas e seus efeitos sobre ambiente e economia.

Um resultado importante foi a evidência da interdependência entre setores: a energia eólica offshore, por exemplo, depende não apenas do vento, mas também de portos adequados para manutenção e da compatibilidade com áreas de pesca. Os participantes destacaram ainda que, em média, o horizonte esperado para consolidação de novas atividades ou intensificação das já existentes é de 10 anos. Entre os principais desafios, foram apontados investimentos, licenciamento ambiental, integração entre sistemas, governança e aspectos institucionais.

Até agora, foram realizadas cinco oficinas, restando ainda outras cinco para completar o ciclo. Já ocorreram, em Porto Alegre (RS), as de



óleo e gás, segurança e defesa, e energias renováveis; em Itajaí (SC), a de pesca industrial; e em Paranaguá (PR), a de navegação, portos e indústria naval.

Esses encontros reforçam o caráter participativo do PEM Sul, ao aproximar ciência, governo, setor produtivo e sociedade civil organizada na busca por um uso sustentável, seguro e produtivo do mar. Mais do que reuniões técnicas, representam um passo decisivo para que o Brasil avance em direção a uma economia oceânica sustentável, integrando soberania, desenvolvimento e conservação.

O PEM Sul é executado pela Codex, em parceria com a UFRGS e a UFSC, que compartilham a coordenação do projeto. No âmbito nacional, a coordenação do Planejamento Espacial Marinho é realizada pela SECIRM, em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. O projeto conta com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que garante sua execução como experiência-piloto para orientar a implementação do PEM em outras regiões do País.

Por: Profª Tatiana S. da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.